



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

Dia Internacional de Combate à LGBTfobia

Data: 17/05/2017 (Quarta-feira)

Horário: 18h

Local: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Auditório Franco Montoro, Andar Monumental

Endereço: Avenida Pedro Álvares Cabral Nº 201, no Parque Ibirapuera – São Paulo – SP

- Boa noite a TODAS e a TODOS!

“Não são as nossas diferenças que nos dividem. É a nossa incapacidade de reconhecer, aceitar e celebrar essas diferenças”

Audre Lorde (*pronuncia-se Ódre Lord - Poeta, ensaísta, feminista interseccional e ativista de direitos humanos. Costumava-se definir como “negra, lésbica, mãe, guerreira, poeta*)

“A tolerância é a melhor das religiões”

Victor Hugo, *romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta, artista, estadista e ativista pelos direitos humanos francês de grande atuação política em seu país*

- Um motivo importante me traz aqui hoje a este ato solene em comemoração ao **Dia Internacional de Combate à LGBTfobia: a luta contra o ódio e a intolerância** ao diferente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- Assistimos, cotidianamente, a **episódios de violência contra a população LGBT nas ruas, por meio dos insultos, piadas, agressão física, e nos locais de estudo, de trabalho e de lazer, com altas doses de discriminação.**
- **Há dados que comprovam que 73% dos (as) estudantes LGBT foram agredidos (as) verbalmente e 27% foram agredidos fisicamente nas escolas brasileiras em 2015 (dados da Ass. Brasileira LGBT). Quase sempre, a violência é motivada por preconceito em relação a orientação sexual e identidade de gênero.**
- Essa **violência no ambiente escolar** é determinante para uma **terrível realidade**, principalmente para as **pessoas transgênero**: estima-se que **90% deixam o ambiente escolar e acabam na prostituição.**
- Para a **pessoa LGBT**, o **tempo de escola** é um **divisor de águas**. Se ele não encontrar o **apoio por parte dos colegas, da direção escolar e da família**, seu aprendizado e, conseqüentemente, **futuro profissional estarão em risco.**
- De acordo com o **último relatório da ILGA (Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais)**, o Brasil ocupa o **primeiro lugar em homicídios de LGBTs nas Américas, com 340 mortes por motivação homofóbica em 2016. Um a cada 27 horas.**
- Novamente, a **situação se agrava quanto a população T**: O Brasil é responsável por **50% dos assassinatos dessa população no mundo, de acordo com a ONG Transgender Europe**. Nessa população, a **expectativa de vida não passa dos 30 anos, comparados aos 75 anos da população brasileira em geral.**
- Nas **cidades onde os LGBTs são perseguidos e discriminados**, cabe aos seus **governantes a elaboração de medidas concretas de combate à LGBTfobia**. Além de incentivarmos a tolerância e a não-violência, **precisamos de políticas públicas efetivas para a população LGBT.**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- A **população LGBT**, ao contrário de outras populações, **não dispõe de legislação específica protetiva**, apesar dos **dados alarmantes de crimes de ódio contra essa população**, conforme mencionei a pouco.
- Agradeço ao deputado **Marco Vinholi pela iniciativa**, aos convidados que comigo compõem esta mesa, o prefeito de Lins, **Edgar De Souza**, a minha adjunta na secretaria, **Marina Bragante**, ao coordenador Estadual de Políticas Públicas para Diversidade e Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT, **Cássio Rodrigo**, e à editora executiva da Agência de Notícias da Aids, **Roseli Tardelli**,
- Cada um aqui **lutando em diferentes frentes, por um Estado de São Paulo e por um Brasil realmente plural, que respeite as diferenças e garanta os direitos da população LGBT.**
- Mas precisamos avançar mais: **na área da assistência social, que é a minha área, no atendimento aos vulneráveis e na consolidação dos direitos já adquiridos nas leis brasileiras, além de fazer coro para aquisição de novos direitos.**
- Estamos em uma cidade e um Estado singulares e privilegiados: **São Paulo foi o quinto Estado a constituir o Conselho Estadual LGBT e o primeiro a realizar eleição direta para conselheiras e conselheiros da sociedade civil.**
- Tenho acompanhado **o envolvimento do Estado com a temática**, desde a época da **criação da Gradi** - Grupo de Repressão e Análise da Intolerância, que após se tornou a **Decradi** - Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, à frente da minha querida amiga **Dra. Margarette Barreto, hoje chefiado pela Dra. Daniela Branco.**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- No primeiro mandato do **Governador Geraldo Alckmin**, foi sancionada a **lei 10.948(05.11.2001)**, que pune a **discriminação homofóbica e transfóbica de forma administrativa**.
- Também tivemos nesse **Governo** importantes **campanhas** como “ **São Paulo contra a Homofobia** e a “ **São Paulo contra Transfobia**”, cujo ápice foi **inclusão de campo nos Registros de Ocorrência de crimes motivados por homofobia e transfobia** e **nome social**, uma **antiga demanda da sociedade civil**.
- Na luta contra a **LGBTfobia**, também não posso deixar de mencionar o importante **trabalho da Secretaria Estadual de Cultura**, por meio da **Assessoria de Cultura para Gênero e Etnias** e do **Museu da Diversidade**. O **PROAC LGBT** e o **recente edital de apoio às Paradas do interior**.
- **Em 2005**, na gestão do prefeito José Serra, **eu enquanto Secretário Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social**, me lembro claramente das reuniões que fazíamos em conjunto com a Secretaria de Participação e Parceria, **hoje Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**, para discutimos a melhor forma de **implantar o Centro de Referência da Diversidade**, equipamento de Assistência Social que tive o **privilegio de implantar na minha gestão** e a **Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual**.
- Naquela época, **as políticas para a população LGBT eram muito mais frágeis e limitadas**. Foi criado o **Conselho Municipal LGBT**, a **Coordenadoria de Assuntos para a Diversidade Sexual**, o **Centro de Combate à Homofobia**, só para citar alguns exemplos de importantes conquistas no âmbito municipal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- Na Câmara Municipal, **propus várias leis que contribuem para o resgate da Cidadania LGBT**, dentre elas a lei que estabelece o “**Dia Municipal de Combate à Homofobia e Transfobia**”, também apresentei o Projeto de Lei que cria o “**Plano Municipal de Promoção à Cidadania LGBT e Enfrentamento da Homofobia e Transfobia**”, um projeto com **políticas transversais, atribuindo responsabilidades claras aos órgãos municipais.**
- Vivemos **momentos históricos na Câmara** como, por exemplo, a batalha que travamos **contra a aprovação do “Dia do Orgulho Hétero” e contra a proibição da Parada do Orgulho LGBT na Paulista.** Foram momentos que senti a **força do Movimento LGBT unido, derrubamos o dia do Orgulho Hétero e mantivemos a Parada do Orgulho LGBT na Paulista.**
- O **processo de exclusão**, historicamente sofrido pelo segmento LGBT, tem que ser **superado por intermédio de políticas públicas e legislações protetivas.** Precisamos **pautar as ações do governo, propondo implementações e sugerindo a criação de novos eixos de atuação.** É nesse sentido que o nosso trabalho deve ser desenvolvido, **com a participação de todas e todos, colocando de lado os impedimentos ideológicos, para hastearmos a nossa bandeira maior: a da tolerância e sobretudo do respeito.**
- Somente com este **tipo de engajamento político**, conseguiremos **avançar para uma sociedade mais plural, humana e acolhedora.** Queremos **idades, Estados e um país mais acolhedores e seguros para esta população!**

Muito obrigado!

“Saber exatamente qual a parte do futuro que pode ser introduzida no presente é o segredo de um bom governo.”

Vitor Hugo, romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta, artista, estadista e ativista pelos direitos humanos francês de grande atuação política em seu país.